

PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICO-SEMIÓTICA NO PROCESSO DE LEITURA DA HASHTAG PERCY JACKSON

Gabriel Leal Santos¹⁶⁵
Márcia Adriana Dias Kraemer¹⁶⁶

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A delimitação temática do presente estudo trata da interação discursiva na Plataforma Digital *Twitter*¹⁶⁷, com delimitação na reflexão acerca da heterogeneidade constitutiva e mostrada em mensagens no veículo digital, popularmente denominado de *Tweet*, da produção de *streaming Percy Jackson e os Olimpianos* (2023), em específico no que tange à Prática de Análise Linguístico-Semiótica - PAL-S no processo de leitura da *hashtag percyjackson* (*#percyjackson*), sob a perspectiva dialógica da linguagem (Bakhtin, 2016[1979]; Volóchinov, 2018[1929]) e dos multiletramentos (Rojo; Moura, 2019).

A pergunta que orienta a investigação questiona em que medida se apresentam marcas linguísticas (epilinguísticas e metalinguísticas), de responsividade, nos *tweets* sobre o *streaming Percy Jackson e os Olimpianos* (2025), na *#percyjackson* (2025), no período de seu lançamento? Pressupõe-se que, por meio da análise da heterogeneidade constitutiva e mostrada nesses textos-enunciados de gênero, gerados na Plataforma em questão, é possível (re)conhecer uma comunidade de prática linguística que se utiliza de diferentes semioses, de múltiplas modalidades e de múltiplos letramentos (imagens, abreviações, memes, emoticons/emojis, entre outros), para a interação discursiva.

Dessa forma, o objetivo geral é analisar os pressupostos teóricos da perspectiva dialógica da linguagem e dos multiletramentos para as práticas sociais, a fim de compreender em que medida se apresenta a heterogeneidade constitutiva e mostrada nos *tweets* sobre o lançamento do *streaming Percy Jackson e os Olimpianos* (2023). Em consonância, os objetivos específicos são: i. estudar a vertente teórica dos estudos dialógicos da linguagem, no que tange à heterogeneidade constitutiva e mostrada nos gêneros discursivos; ii. (re)conhecer a natureza constitutiva (dimensão contextual) e orgânica (dimensão linguístico-semiótica) do gênero *tweet*, com foco nos multiletramentos para as práticas sociais; iii. investigar os *tweets* da *hashtag #percyjackson* (2025), relativos ao lançamento do *streaming Percy Jackson e os Olimpianos* (2023) na Plataforma Digital *Twitter*, para o entendimento da heterogeneidade constitutiva e mostrada nos discursos estudados.

¹⁶⁵ Acadêmico do Curso de Letras – Português e Espanhol – 11ª Fase. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS – *campus* Realeza- PR. glealopes@gmail.com

¹⁶⁶ Doutora em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina – UEL, Bolsa Capes. Professora do Magistério Superior na Universidade Federal da Fronteira Sul, vinculada ao Curso de Letras – Português e Espanhol – Licenciatura, Campus Realeza, PR; e ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos – PPGEL, Campus Chapecó, SC. marcia.kraemer@uffs.edu.br

¹⁶⁷ Utiliza-se, neste estudo, a permanência da nomenclatura *Twitter*, visto que ainda se mantém essa denominação no uso das comunidades, em detrimento da nova terminologia X.

Este estudo justifica-se, uma vez que, para os pesquisadores, surge uma oportunidade de investigar algo relevante, em uma área que se apresenta importante, como os letramentos para práticas nas redes sociais. Acredita-se, também, que a pesquisa se mostra interessante à comunidade acadêmica, pois, com a democratização do acesso à *Internet* e a aparelhos eletrônicos, viabilizam-se as mais diversas formas de interação discursiva, por meio de textos-enunciados de gêneros múltiplos, com variadas semioses, abundantes recursos inter/intratextuais e interdiscursivos.

1 METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste projeto caracteriza-se por sua natureza teórica, já que busca, por meio da literatura especializada, bibliográfica e documental, a construção de conhecimentos e a averiguação dos fenômenos linguísticos de uma comunidade de prática, a fim de responder à pergunta de pesquisa. A abordagem dos dados é realizada de forma qualitativo-interpretativa, de acordo com o que preconiza a Linguística Aplicada (Moita Lopes, 2006; Kleiman; Vianna; De Grande, 2019), utilizando-se da análise das postagens, na comunidade interativa, a partir da *#percy jackson* (2025), na Plataforma Digital *Twitter*, para embasar os aportes teóricos e as análises produzidas.

2 A PERSPECTIVA DOS ESTUDOS DIALÓGICOS DA LINGUAGEM EM TEXTOS-ENUNCIADOS DE GÊNEROS DIGITAIS

Os estudos deste projeto seguem a perspectiva de linguagem do Círculo de Bakhtin (Bakhtin, 2016 [1979]; Volóchinov, 2018 [1929]), visando à análise de seus pressupostos conceituais, tal como interação discursiva, dialogismo, cronotopia, ideologia, heterogeneidade constitutiva e mostrada, entre outros, em cotejo com a temática do evento de lançamento do *streaming Percy Jackson e os Olimpianos* (2023) na Plataforma Digital *Twitter*. Privilegia-se o processo de interação discursiva e de responsividade entre a produção da *hashtag* e a sua recepção, pelos internautas, público-alvo, inseridos em um contexto sócio-histórico-cultural específico.

O estudo dos gêneros discursivos parte do entendimento acerca dos campos de atividade humana que estão intrinsecamente ligados ao uso da linguagem e que abrangem diversos espaços sociais, pois, a partir da perspectiva de Volóchinov (2018[1929]), a compreensão dos signos e suas semioses só podem acontecer em um espaço social e interacional, dessa maneira, a consciência toma forma e é imbuída de sentido. O discurso, por sua vez, é compreendido como interacional, dialógico e dialético, materializando-se por meio de enunciados que emergem das diversas áreas do conhecimento, de forma concreta e de acordo com o ambiente sócio-histórico-cultural do qual faz parte (Bakhtin, 2016 [1979]).

O enunciado, portanto, manifesta-se por meio de construções discursivas entre os interactantes, formando a substância da interação, com arquitetura relativamente estável e denominação, pela perspectiva dialógica da linguagem, de gênero do discurso (Bakhtin, 2016 [1979], p. 12). Por ser volátil, dinâmico, sujeito a mudanças e transformações — conforme a situação comunicativa, a

intencionalidade, o projeto de dizer -, costumam originar novos gêneros, de acordo com as demandas sociais, culturais e tecnológicas.

Com efeito, a diversidade de gêneros acompanha a pluralidade que a língua em uso oferta, assim, não há um escopo quantitativo das possibilidades de formações discursivas potenciais, entendendo que toda interação humana gera outras inúmeras formas de relações, assim considerando seu contexto de fala, a partir abordagem dialógica (Kraemer; Lunardeli; Costa-Hübes, 2020). Em consequência, este estudo, a partir da problematização apresentada, visa a analisar os fenômenos linguísticos encontrados nos Site de Redes Sociais - SRS, em específico na *#percyjackson* (2025), cujos dados gerados pressupõem a materialidade do uso da linguagem que pode caracterizar o perfil dessa comunidade de prática.

Por meio dessa perspectiva, pode-se entender que, segundo Volóchinov (2018[1929]), a realidade fenomenológica da interação discursiva, concebida como ambiente de criação da consciência, relaciona-se à comunidade de prática que é envolta de signos ideológicos conformados, a partir da adesão e da consumação das relações sociais. Logo, compreende-se que a consciência humana é cocriada na interação social. Com efeito, o que medeia a criação ideológica é o signo: palavras, imagens, gestos, cores, entre outros. Dessa forma, transforma-se e transmuta-se, em movimentos dialógicos e dialéticos, do exterior para o interior e vice-versa, constituindo a essência significativa da comunicação, pois o signo existe como expressão concreta da comunicação, sendo essa a essência de todos os signos ideológicos (Volóchinov, 2018[1929]).

3 OS MULTILETRAMENTOS E A NATUREZA CONSTITUTIVA E ORGÂNICA DO GÊNERO *TWEET*

Na efervescência de espaços dialógicos, os SRS, tornam-se um ponto fulcral da sociedade. Sob esse viés, a Plataforma Digital *Twitter* apresenta-se como um ambiente fértil para os estudos da multimodalidade da linguagem. Um texto multimodal e multissemiótico é caracterizado pelo uso de diferentes modalidades de linguagem ou de múltiplos sistemas de signos e símbolos (semioses) em sua constituição (Rojo; Moura 2019). À vista disso, pode-se visualizar uma quebra do paradigma de análise linguística focada apenas nos aspectos concernentes à língua, como sistema, quando se trata de estudo de textos, e propõe-se uma abordagem enunciativa, por meio da reflexão acerca das multimodalidades e multissemioses no uso da linguagem. Essa percepção direciona também aos estudos dos multiletramentos.

Concebe-se que os multiletramentos abarcam o domínio das capacidades de ler e de produzir textos-enunciados tanto de gêneros convencionais quanto dos próprios da sociedade tecnológica e conectada, como novas possibilidades de interação e de multimodalidade (Rojo; Moura 2019). Dessa forma, é interessante conceber as multifaces que a sociedade apresenta, entendendo que as mudanças de práticas linguísticas são de suma importância para compreender todas as formas de interação presentes no contexto comunicativo.

Em função dessa perspectiva, neste estudo, busca-se analisar os pressupostos teóricos que abrangem tanto a concepção de linguagem em perspectiva dialógica como a dos multiletramentos, a fim de refletir acerca dos

processos enunciativo- discursivos da comunidade de prática linguística que abarca o *corpus* de investigação, para compreender a dimensão contextual e linguístico-semiótica dos textos- enunciados de gênero *tweet* que emergem dessa interação discursiva. Nessa abordagem, a leitura é compreendida como um processo interativo e dialógico entre leitor, texto, autor e o contexto sociocultural (Kraemer, 2024), em que os sentidos são produzidos coletivamente. Esse processo extrapola a simples decodificação linguística, exigindo do leitor habilidades de compreensão, elaboração de inferências e ativação de esquemas prévios (Menegassi; Ângelo, 2005).

No estudo do horizonte contextual, percebe-se que o gênero *tweet*, na *#PercyJackson* (2025) exemplifica como as redes sociais contemporâneas funcionam em espaços híbridos de produção cultural, em que práticas de leitura, recepção e interação se entrelaçam na construção coletiva de sentidos. A articulação dos diferentes papéis sociais dentro dessa comunidade permite não apenas a circulação e ampliação dos debates em torno da série e do universo literário de Riordan (2014[2005]), mas também o fortalecimento de identidades e valores compartilhados, como a diversidade, a inclusão e o ativismo social. Nesse cenário, a *hashtag* se consolida como um *locus* simbólico privilegiado para a negociação das tensões entre tradição e inovação cultural.

Na perspectiva do horizonte linguístico-semiótico, a composição dos *tweets* responde às especificidades técnicas e interacionais do ambiente digital, privilegiando estratégias que potencializam a expressividade e a responsividade dos enunciados. O uso criativo de *gifs*, *emojis*, abreviações e *hashtags* revela a multisssemiose característica do gênero *tweet*, conformando práticas de escrita situadas nas dinâmicas do *internetês* e nas formas contemporâneas de letramento digital (Komesu, 2006; Komesu; Tenani, 2009). Tal composição, ao mesmo tempo que estrutura formalmente os textos, espelha os modos de pertencimento e de atuação discursiva do fandom, reafirmando vínculos identitários e temáticos na esfera digital.

Em síntese, a *hashtag* *#PercyJackson* (2025) configura-se como uma arena discursiva multifacetada, em que elementos literários, midiáticos e digitais convergem para a produção de sentidos compartilhados, afetivos e identitários. A análise do gênero *tweet*, nesse contexto, evidencia como práticas comunicativas do *fandom* transcendem o mero entretenimento, consolidando-se como formas legítimas de participação cultural, crítica social e reconstrução narrativa. A multimodalidade contextual e a expressividade estilística presentes nas postagens demonstram a potência das redes sociais como espaços de mediação entre leitores, obra e cultura digital.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O enunciado analisado, vinculado à *#percyJackson* (2025) no ecossistema do *BookTwitter*, representa um texto-enunciado típico do gênero digital, combinando elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais (multimodais e multisssemióticos) que articulam uma experiência compartilhada entre fãs da série. Portanto, o enunciado, produzido, no contexto do lançamento da adaptação audiovisual, utiliza recursos expressivos como humor, ironia e afetividade, bem como incorpora traços do *internetês* (abreviações, onomatopeias e gírias), configurando uma comunicação

multimodal e heterogênea que valoriza a criatividade e o pertencimento coletivo dentro da comunidade.

Assim, observa-se a presença da heterogeneidade constitutiva (interdiscursividade) e mostrada (intra/intertextualidade), por meio de múltiplas vozes e interações discursivas que constroem sentidos no espaço digital. A *hashtag* funciona como campo discursivo, em que a autoria é legitimada pela participação, mobilizando formas próprias de linguagem e afirmando identidades reflexivas críticas e coletivas. Os resultados indicam que a comunidade de prática *#percyJackson* (2025) atua como espaço ativo de significação, em que os sujeitos interagem discursivamente em torno da adaptação da série. Nessa dinâmica, emergem atravessamentos, reflexões e refrações de discursos que constroem sentidos, resistem a normas estabelecidas e evidenciam o caráter dialógico e dialético, ideológico e cultural da linguagem nas redes sociais.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. M. (1979). **Os Gêneros do Discurso**. Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra. Notas da edição russa de Seguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016.

KLEIMAN, A. B.; VIANNA, C. A. D.; DE GRANDE, P. B. A Linguística Aplicada na contemporaneidade: uma narrativa de continuidades na transformação. **Calidoscópio**, v. 17, n. 4, dezembro 2019.

KRAEMER, M. A. D.; LUNARDELI, M. G.; COSTA-HÜBES, T. C. A Linguagem e sua Natureza Ideológica. In: FRANCO, N.; PEREIRA, R. A.; COSTA-HÜBES, T. C. (Orgs.). **Estudos Dialógicos da Linguagem: reflexões teórico-metodológicas**. São Paulo: Pontes Editores, 2020, p. 63-87.

KRAEMER, Márcia Adriana Dias. Prática de Análise Linguística/Semiótica no Processo de Leitura. In: PEREIRA, Rodrigo Acosta; RODRIGUES, Rosângela Hammes; COSTA-HÜBES, Terezinha Da Conceição (Orgs.). **Prática de Análise Linguística/Semiótica (PAL/S) nas Aulas de Língua Portuguesa: entre a tradição e a mudança**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. p. 279-326.

KOMESU, Fabiana; TENANI, Luciani. Considerações sobre o Conceito de “Internetês” nos Estudos da Linguagem. **Linguagem em (Dis)curso**, Tubarão, SC, v. 9, n. 3, p. 621–643, set./dez. 2009.

KOMESU, Fabiana. Visões da Língua(gem) em Comentários sobre Internetês não é Língua Portuguesa. **Filologia e Linguística Portuguesa**, n. 8, p. 425–437, ago. 2006.

MOITA LOPES, L. P. Linguística Aplicada e Vida Contemporânea: Problematização dos Construtos que Têm Orientado a Pesquisa. In: MOITA



LOPES, L. P (Org.). **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Editora Parábola, 2006. p. 85- 105.

RIORDAN, Rick (2005). **Percy Jackson e os Olimpianos: O Ladrão de Raios**. Tradução de Ricardo Gouveia. São Paulo: Intrínseca, 2014.

ROJO, R.; MOURA, E. **Letramentos, Mídias, Linguagens**. São Paulo: Parábola, 2019.

VOLÓCHINOV, V. N. (1929 [2018]). **Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. 2. ed. São Paulo: Editora 34.